



## GABINETE DO VEREADOR JORGE QUINTINO

**Requerimento Nº       /2023**

Requeiro à Mesa Diretora dessa Respeitosa Casa, depois de ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Caruaru, Rodrigo Pinheiro, Anteprojeto de Lei que institui ações de combate à obesidade infantojuvenil, através da promoção de ambientes saudáveis em escolas públicas e privadas, no âmbito do Município de Caruaru.

**Anteprojeto:** Anteprojeto modelo para se tornar Projeto de lei que institui ações de combate à obesidade infantojuvenil, através da promoção de ambientes saudáveis em escolas públicas e privadas, no âmbito do Município de Caruaru.

**Art. 1º** Esta Lei institui ações de combate à obesidade infantojuvenil, através da promoção de ambientes saudáveis em escolas públicas e privadas no Município do Rio de Caruaru.

**Art. 2º** Ficam proibidas a venda e a oferta de bebidas e alimentos ultraprocessados nas escolas públicas e privadas de ensino infantil e fundamental, estabelecidas no Município de Caruaru.

**Parágrafo único:** Nas escolas públicas municipais, a oferta ou distribuição desses produtos obedecerão ao disposto no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

**Art. 3º** Para os fins desta Lei, consideram-se alimentos ultraprocessados aqueles cuja fabricação envolve diversas etapas, técnicas de processamento e ingredientes, muitos deles de uso exclusivamente industrial, conforme disposto no Guia Alimentar Para a População Brasileira do Ministério da Saúde.

**Art. 4º** O não cumprimento do disposto nesta Lei implicará nas seguintes sanções:

**I** - notificação para regularização no prazo de dez dias;

**II** - advertência;

**III** - em se tratando de escola particular, multa diária de mil e quinhentos reais, até que a irregularidade seja sanada.



**Parágrafo único.** Os recursos provenientes da aplicação de multa a que se refere o inciso III serão destinados às ações e programas voltados à segurança alimentar de jovens e ao combate à obesidade infantil.

**Art. 5º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei, estipulando prazo para que as escolas públicas e privadas se adéquem aos seus dispositivos.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco

02 de agosto de 2023.

**Vereador JORGE QUINTINO Autor**

## JUSTIFICATIVA

A obesidade infantil acomete crianças até 12 anos e é caracterizada pelo excesso de peso para a idade. O diagnóstico pode ser feito por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), que considera idade, altura e peso.

Os pequenos, geralmente, têm bastante facilidade para ganhar peso, uma vez que existem diversas causas que contribuem com isso, como sedentarismo, estilo de vida da família, refeições não balanceadas e pouca preocupação com exercícios físicos.

A obesidade é considerada uma doença crônica e, também, multifatorial, ou seja, depende de diversos fatores para existir e, dessa forma, não é válido dizer que “a pessoa é obesa porque quer e tem falta de vontade”. Essa afirmação não é verdadeira e, ao longo do texto, entenderá o porquê.

Crianças com obesidade têm 80% de chances de se tornar um adulto obeso, segundo o Ministério da Saúde.

Estudo realizado pelo Imperial College London e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou que, caso a obesidade continue crescendo nos níveis das últimas décadas, em cinco anos haverá mais crianças e adolescentes obesos do que com baixo peso no mundo.

Além disso, a obesidade infantil está relacionada a outras 26 doenças crônicas que deixaram de ser exclusivas de adultos. Atualmente, cada vez mais crianças já têm problemas de diabetes tipo 2, pressão alta e colesterol elevado. Coração, rins e cérebro também podem ser afetados por esse mal.

Outrossim, com o referido projeto, visa retirar das merendas escolares os alimentos ultraprocessados. O consumo desse tipo de alimento “é responsável por aproximadamente 57 mil mortes prematuras de pessoas entre 30 e 69 anos por ano no Brasil, segundo um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Universidade de Santiago de Chile e publicado no “American Journal of Preventive Medicine”.

Ainda segundo a pesquisa, se o consumo desse tipo de produto fosse reduzido ao que era uma década atrás, 21% dessas mortes seriam evitadas. Além disso, uma redução de 10% a 50% no consumo de ultraprocessados poderia evitar de 5.900 a 29.300 mortes anualmente”<sup>1</sup>.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco

02 de agosto de 2023.

**Vereador JORGE QUINTINO Autor**

1 Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/alimentacao/entenda-o-perigo-de-consumir-alimentos-ultraprocessados/>>